

APROXIMAÇÕES ENTRE A PATOPSICOLOGIA DE BLUMA V. ZEIGARNIK COM OS ESTUDOS DE JORGE A. GRAU ÁBALO

Talita Recordi da Silva (PIBIC/FA), Silvana Calvo Tuleski (Orientador). E-mail: sctuleski@uem.br, Fernando Wolff Mendonça (Co-orientador).

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências Humanas/Psicologia/Psicologia Social.

Palavras-chave: B. V. Zeigarnik; Jorge Amado Grau Ábalo; Psicologia Histórico-Cultural.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre os experimentos da patopsicologia de Bluma Vulfanova Zeigarnik na URSS com os estudos do autor cubano Jorge A. Grau Ábalo. Sendo os objetivos específicos recolher fontes bibliográficas dos experimentos de Zeigarnik e estudos de Ábalo; traduzir e sistematizar os experimentos da patopsicologia de Zeigarnik; sistematizar os estudos feitos em Cuba por Grau Ábalo; e comparar os experimentos da patopsicologia com os estudos contemporâneos realizados por Jorge A. Grau Ábalo. Por se tratar de uma pesquisa de cunho bibliográfico e comparativo, realizou-se o levantamento de fontes primárias e secundárias, as quais foram traduzidas, lidas e fichadas. Acerca dos resultados obtidos, os materiais encontrados sobre Zeigarnik possibilitaram a compreensão da forma revolucionária em que a patopsicologia conceituou e desenvolveu o experimento psicológico. Foram formulados dois eixos de análise e discussão denominados: a crítica acerca das formas hegemônicas de experimento psicológico, e a superação das formas experimentais hegemônicas realizada por Zeigarnik. Ficou evidente nos textos de Ábalo a influência da psicologia soviética, em especial a patopsicologia, nos estudos voltados ao desenvolvimento da psicologia em Cuba.

INTRODUÇÃO

Nikolaeva (2011) expõe que a principal bibliografia de Zeigarnik é marcada pelo desenvolvimento da patopsicologia, a qual é datada a partir da década de 1930 e realizada na URSS. A patopsicologia é uma disciplina fronteira entre a psicologia e a psiquiatria, pois busca compreender os transtornos psíquicos, trabalho atribuído primordialmente à segunda área do conhecimento citada. Contudo, Zeigarnik não deixa de afirmar a soberania da psicologia na patopsicologia, pois, segundo ela, por mais que a atividade cerebral seja essencial para os processos psicológicos, isso não os torna menos psicológicos.

Zeigarnik fundamentou seus estudos a partir das concepções dos desenvolvedores da Psicologia Histórico-Cultural, sendo eles Vigotski, Luria e Leontiev. Nikolaeva (2011) explica que os estudos de Zeigarnik consideram que a patologia pode ser psicologicamente expressa pela formação de motivos patológicos, alteração da hierarquia de motivos, ruptura da significação ou na formação e resolução de objetivos, na autocrítica e na autorregulação. Outra grande contribuição de Zeigarnik à patopsicologia foi o desenvolvimento do experimento patopsicológico, cujas características serão desenvolvidas nos tópicos seguintes.

Os estudos desenvolvidos por Zeigarnik, entre outros fundamentos da psicologia soviética, tornam-se expressivos entre os psicólogos cubanos nas décadas de 1970 e 1980. Rodríguez e Ábalo (1986) afirmam a importância da psicologia soviética para a fundamentação teórica e prática dos estudos cubanos. A aproximação entre Zeigarnik e Ábalo é expressa a partir dos trabalhos que foram publicados pelo autor em que há a apropriação e utilização de conceitos e métodos da patopsicologia para o desenvolvimento de pesquisas em seu país. Além disso, Rodríguez e Ábalo (1986) expõem que houve em Cuba abertura de laboratórios de neuropsicologia e patopsicologia, cursos de graduação e pós-graduação, além de tradução de livros, realização de eventos e desenvolvimento de investigações experimentais.

REVISÃO DE LITERATURA

Este trabalho é resultante de uma pesquisa bibliográfica, que utilizou de fontes primárias dos autores Zeigarnik e Ábalo. As obras utilizadas estavam em língua portuguesa, inglesa e espanhola e foram traduzidas, lidas e fichadas. Também foram lidas obras de fontes secundárias, isto é, textos de comentadores ou continuadores dos autores supracitados. Os materiais revisados de Zeigarnik foram: *On finished and unfinished tasks; The pathology of think; O objeto e as tarefas da patopsicologia; On the Use of Psychological Tests in Clinical Practice in the U.S.S.R.; Introducción a la patopsicologia; Perturbações da personalidade; Loss of Spontaneity Due to Combat Injury to the Frontal Lobes*. As principais obras de Ábalo analisadas foram: *A investigação patopsicológica contemporânea: sua significação teórica e prática; Perspectivas del estudio del "cuadro interno" en las enfermedades; Psicología de la salud aspectos históricos y conceptuales; Posibilidades del uso del método de análisis psicológico de la historia clínica en el estudio de la personalidad de pacientes neuróticos; Algunas consideraciones sobre el papel del desarrollo anómalo de la personalidad en la aparición de la neuroses; La neuropsicología y la patopsicología como nuevas áreas de trabajo del psicólogo clínico en Cuba*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos textos citados, foram formulados dois eixos principais de discussão acerca da compreensão dos experimentos patopsicológicos:

1. A crítica acerca das formas hegemônicas de experimento psicológico

A necessidade de compreender e verificar fenômenos experimentalmente ganhou notoriedade na psicologia a partir do século XX e surgiram diversos métodos que se propunham a medir processos psicológicos, como a psicometria. Zeigarnik, Luria e Polyakov (1977) tecem críticas a esse método, que emprega testes quantitativos como o Coeficiente de Inteligência (QI), entre outras escalas de medição, que ganham popularidade por ao usarem métodos estatísticos e técnicas de medição rigorosas, dão a ilusão de precisão, porém não explicam a natureza essencial dos transtornos psíquicos. As autoras afirmam que tais testes não tratam com seriedade o trabalho clínico e levam a erros e a conclusões superficiais. Expõem que esse método de investigação está na contramão dos métodos adotados na clínica soviética, a qual não isola a “medição” dos processos psicológicos da análise clínica detalhada. Na psicologia soviética buscou-se compreender quais elos da estrutura psicológica do paciente foram quebrados, quais fatores estão por detrás das incapacidades e qual a estrutura da atividade psíquica que foi perturbada. Para elas, só por meio da análise complexa se pode chegar à discriminação correta dos fatos, que permitem abordar a questão do diagnóstico diferencial.

Além dos testes psicométricos, os testes projetivos e inventários de personalidade também são criticados pelos autores. Para Zeigarnik, Luria e Polyakov (1977), estes são essencialmente diferentes dos testes psicométricos. Enquanto os psicométricos padronizam as respostas dos pacientes, nos testes projetivos compreende-se que a associação livre e as fantasias dos pacientes em resposta a imagens/estímulos padronizados, revelam a personalidade e possíveis deficiências. Em ambos, as origens sociais dos motivos e da personalidade são ignoradas. Compreende-se a importância dos testes integrando as investigações experimentais, porém para os autores é um erro acreditar que possam substituir a investigação clínica qualitativa no processo de análise da vida psíquica do paciente.

2. A superação das formas experimentais hegemônicas realizada por Zeigarnik

Segundo Zeigarnik (1979), a investigação psicopatológica deve se dar de forma qualitativa para se compreender como ocorrem as alterações no psiquismo durante a vida do sujeito e como os novos enlaces, ou seja, as dissoluções e alterações afetam o psiquismo da pessoa em sofrimento (Rodríguez; Ábalo, 1986). Como todo psiquismo tem uma dinâmica e direções definidas, o experimento deve ser planejado de forma que se investigue as mudanças nessas características. A autora reafirma que a pesquisa experimental não deve mostrar somente características quantitativas, mas também as qualitativas, sendo que os primeiros não devem substituir e nem negar os segundos.

Na situação experimental patopsicológica é importante compreender não somente os acertos ou erros do paciente, mas sim o que os condicionou, isto é, a atitude do sujeito frente ao experimento, sendo esse o material mais importante para pesquisa experimental. Além do mais, para Zeigarnik (1979), a situação experimental deve remeter ao sujeito uma condição real de sua vida, pois, com isso

é possível compreender suas operações intelectuais e as atitudes e motivos que direcionam a ação (Rodríguez; Ábalo, 1986).

Outra particularidade do experimento psicopatológico é que sua organização deve levar em consideração não somente as mudanças ocorridas no psiquismo na patologia, mas aquilo que permanece conservado, apesar dela. Isso porque o trabalho de Zeigarnik e de outros autores soviéticos demonstraram que a reabilitação depende, sobretudo, das funções que foram conservadas (Rodríguez; Ábalo, 1986).

Zeigarnik (1979) descreve que outra especificidade do experimento patopsicológico é a análise para além de seu resultado final, ou seja, é de extrema relevância o processo da avaliação. O experimento patopsicológico deve dar a oportunidade de o experimentador interferir no experimento, mudar seu transcurso, levando em consideração a condição da pessoa adoecida, oferecer mediações ao sujeito e observar como ele recebe essa “ajuda”.

CONCLUSÕES

A partir do exposto, é possível identificar que os métodos experimentais propostos por Zeigarnik e Ábalo causam uma ruptura na forma hegemônica de se pensar e realizar experimentos psicológicos. Para os autores, é impossível realizar uma análise sem o reconhecimento das causas que levaram a alteração da atividade psíquica e o potencial de aprendizagem para que a reabilitação seja possível. Sendo a patopsicologia uma disciplina particular da Psicologia Histórico-Cultural, toma como base o entendimento da gênese do psiquismo humano desta e os materiais revisados durante a pesquisa verificou a contribuição teórico-prática da patopsicologia no desenvolvimento da psicologia cubana (Rodríguez; Ábalo, 1986).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação Araucária por tornar a realização desta pesquisa possível por meio do incentivo a ciência.

REFERÊNCIAS

NIKOLAEVA, V. V. B. V. Zeigarnik and pathopsychology. **PSYCHOLOGY IN RUSSIA: STATE OF ART**, v. 4, p. 176–192, 2011.

RODRÍGUEZ, E. K.; ÁBALO, J. G.. La neuropsicología y la patopsicología como nuevas áreas de trabajo del psicólogo clínico en Cuba. **REVISTA CUBANA DE PSICOLOGÍA**, Havana, v. 3, n. 1, p. 83–87, 1986.

ZEIGARNIK, B. V. **INTRODUCCIÓN A LA PATOPSICOLOGÍA**. Havana: Editorial científico-técnica, 1979.

34º Encontro Anual de Iniciação Científica
14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



12 e 13 de novembro de 2025

ZEIGARNIK, B. V.; LURIA, A. R.; POLYAKOV, Y. F. On the Use of Psychological Tests in Clinical Practice in the U.S.S.R. **INTELLIGENCE**, v. i, p. 82-93, 1977.